MEDIA MONITOR

Tema: **Press Clippings**				Âmbito: **Nacional**	Tiragem: **62042**
Título: **Amado contraria Parlamento Europeu e dá investigação por terminada**				Temática: **Generalista**	GRP: **2.9**
2007/01/26	**DIARIO DE NOTICIAS – PRINCIPAL**	Pág.**9**	Imagem: **1/1**	Periodicidade: **Diaria**	Inv.: **3075.00**

VOOS DA CIA

Amado contraria Parlamento Europeu e dá investigação por terminada

Ⓣ **Martim Silva** *

Luís Amado contraria o relatório da comissão do Parlamento Europeu que investigou os voos ilegais da CIA em território europeu e garante que da parte portuguesa as diligências "estão encerradas".

Recorde-se que, como noticiou o DN, o relatório aprovado terça-feira passada pelos eurodeputados liderados por Carlos Coelho solicitava "às autoridades portuguesas" que "investiguem o caso de Abdurahman Khadr" e ainda que "sejam analisados e investigados casos idênticos de outras possíveis vítimas transportadas via Portugal".

O anúncio do ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros foi feito ontem no Palácio das Necessidades, em Lisboa. Luís Amado afirmou que as investigações do Governo português sobre os alegados voos ilegais da CIA estão encerradas porque não foi encontrado nenhum indício que justifique a continuação dos trabalhos: "Os trabalhos do Governo nessa matéria, no que diz respeito à comissão temporária do Parlamento Europeu, estão encerrados". Amado falava numa conferência de imprensa com o seu homólogo da Moldova.

Rui Coutinho

Leis | Ministro diz que comissão inter-ministerial vai avaliar necessidade de acertos para melhor controlo nos aeroportos

A comissão temporária do Parlamento Europeu que investigou os alegados voos ilegais da agência de informações norte-americana em território europeu divulgou terça-feira o seu relatório (que terá de ser votado pelo plenário do Parlamento Europeu em Fevereiro), no qual insta as autoridades portuguesas a investigar escalas suspeitas em aeroportos do território nacional.

"Colaborámos intensamente com a comissão temporária, de boa- fé, respondendo a todas as questões que foram colocadas e, em todo este trabalho, nenhum indício foi encontrado de que tenha sido conhecido ou autorizado por este, ou por anteriores governos, qualquer voo ilegal. Não temos mais nenhum trabalho a fazer nesse domínio", disse o ministro.

Luís Amado adiantou, no entanto, que "vai continuar" o trabalho da comissão inter-ministerial criada a propósito destes voos e cujo objectivo é "fazer ajustamentos legislativos no que diz respeito aos mecanismos de controlo nos aeroportos".

Questionado sobre a intenção da eurodeputada socialista Ana Gomes, membro daquela comissão do PE, de fornecer ao procurador-geral da República, Pinto Monteiro, "todos os elementos de que dispõe" sobre escalas de voos ilegais em aeroportos portugueses, para a eventual abertura de um inquérito, Luís Amado remeteu qualquer resposta para o sistema judicial português.

Ana Gomes solicitou uma reunião com o procurador-geral da República em virtude de o Governo não ter tomado a iniciativa de avançar com um inquérito aos voos da CIA. "Não tencionava fazer isto tão cedo e até esperava que não fosse preciso e fosse o Governo a tomar a iniciativa, mas achei que não podia esperar mais", afirmou a deputada socialista, que vai ser recebida hoje por Fernando Pinto Monteiro.

O PGR já decidiu enviar para o DCIAP (Departamento Central de Investigação e Acção Penal) um documento que lhe foi entregue em mão na semana passada pelo jornalista da *Visão* Rui Costa Pinto fez saber que o processo será encaminhado para o DCIAP, para uma eventual investigação. A documentação dizia respeito a factos obtidos durante uma reportagem nos Açores sobre os voos da CIA.

Pinto Monteiro fez saber que toda a documentação que lhe chegar entretanto será também encaminhada para o mesmo departamento de investigação penal. ▌ *Com Lusa